

Vale a pena morar na Nova Zelândia?

Meta Description: *Uma das principais vantagens de morar na Nova Zelândia é sua excelente qualidade de vida, além do país oferecer saúde, segurança e educação de qualidade.*

Com certeza, sim! Vale muito a pena morar na Nova Zelândia. Um dos motivos dessa afirmação é o fato do país estar entre aqueles com a melhor qualidade de vida do planeta. Além disso, é um dos menos corruptos e a taxa de criminalidade é baixíssima.

O clima ajuda bastante na adaptação dos brasileiros que escolhem o país da Oceania para estudar ou trabalhar. Suas paisagens naturais são belíssimas e a existência de praias, parques e montanhas garantem passeios incríveis. Os amantes de esportes ao ar livre se apaixonam facilmente por essa terra.

A Nova Zelândia é multicultural. O sistema de educação figura entre os principais do mundo. O transporte público é de primeira qualidade. Oportunidades de emprego existem, nem que sejam as mais simples. E seu povo é hospitaleiro e receptivo.

<h2>Vantagens de morar na Nova Zelândia</h2>

Como já citado, uma das principais vantagens de morar na Nova Zelândia é sua excelente qualidade de vida. O país é pouco povoado, as cidades são pequenas - com exceção de Auckland - e o trânsito é tranquilo. O que já ajuda a entender o menor estresse da sua população.

Mesmo Auckland, que possui 1,6 milhão de pessoas (cerca de 33% da população do país), dispõe de uma qualidade de vida invejável. Ela geralmente figura entre as primeiras nesse assunto em todo o globo.

Em 2019, a capital financeira do país ficou em 5º lugar no ranking de acordo com um estudo realizado pela Mercer, maior empresa de consultoria de recursos humanos do mundo. Já Wellington, a capital federal, ficou na 15ª posição.

Para se ter uma ideia, a cidade brasileira melhor colocada foi Brasília, que ocupou a 107ª posição no ranking. Rio e Janeiro e São Paulo ficaram na 118ª e 119ª posições respectivamente.

O estudo avaliou mais de 450 cidades e levou em consideração 39 fatores, tais como: ambiente sociocultural, político e econômico, condições de saúde e oportunidades educacionais e de lazer.



Auckland oferece uma qualidade de vida invejável a sua população. Foto: Pixabay

<h3>Saúde, segurança, educação e transporte</h3>

Outra vantagem se comparado ao Brasil são as condições médicas e de saúde, item avaliado pela pesquisa Mercer. Para os residentes, o sistema de saúde pública é ótimo. Não se paga vacinas e alguns exames e consultas. Crianças até os 6 anos de idade recebem medicações e serviços básicos dentários de maneira gratuita.

E o que falar da segurança? Esse é um dos quesitos que mais pesa a favor de quem decide morar na Nova Zelândia. De acordo com a ONU, a taxa de homicídios nos países da Oceania é de 2,8 a cada 100 mil pessoas. Já no Brasil, esse número sobe para 30,5 homicídios.

Quanto a educação, uma criança tem o direito a 20 horas semanais de pré-escola, que pode ser pública ou privada, dos 3 aos 5 anos de idade. Já os jovens residentes e cidadãos recebem um crédito educativo financiado pelo governo para cursar uma faculdade ou politécnica.

O transporte, algo que tanto atormenta a vida dos brasileiros, funciona e bem na Nova Zelândia. Trens e balsas são muito conservados. Assim como os ônibus, cujo ponto de parada conta com um painel eletrônico que indica o tempo de chegada do carro.

<h3>Emprego e custo de vida</h3>

Há trabalho para aqueles que não se opõem às funções mais simples, classificadas pelos brasileiros como sub-emprego. Esse caminho é percorrido por estudantes que não têm a fluência necessária no inglês, por exemplo.

Em cidades como Auckland, restaurantes, bares, hotéis e construção civil costumam dispor de vagas para estudantes. Queenstown, a casa dos esportes radicais, tem no turismo suas maiores oportunidades.

Independente da função, paga-se muito bem no país. O salário mínimo é de NZ\$ 17,70 a hora. Na construção civil, o mínimo é de NZ\$ 20/hora, mas pode alcançar até NZ\$ 30/hora. Em uma conta rápida, um trabalho de 20 horas semanais (part-time) resulta em um salário de NZ\$ 1.416,00 bruto mensal.

Com um salário digno em dólares neozelandeses, o custo de vida deixa de ser alto se comparado a quem precisa converter a moeda brasileira no país. Moradia e alimentação são os itens que mais pesam nos gastos mensais.

As grandes cidades chegam a ofertar apartamentos com valor entre NZ\$ 450 e NZ\$ 650 semanais. Por isso a importância de dividir o imóvel ou até o quarto com outras pessoas, se for o caso.

Quanto a alimentação, as despesas giram em torno de NZ\$100 e NZ\$150 por semana, com refeições preparadas em casa. Comer em um restaurante simples custa entre NZ\$ 10 e NZ\$ 20 por refeição. Enquanto em restaurantes bons gasta-se a partir de NZ\$ 30 por pessoa.

Um estudo realizado pelo Numbeo atesta que a média salarial em Auckland para 2019 foi de NZ\$ 3.862,02, com gasto médio por pessoa de cerca de NZ\$ 1.349,82 sem a despesa de aluguel.

A média salarial de Wellington foi de NZ\$ 4.212,01, com custo de vida médio mensal e torno de NZ\$ 1.241,57. Já Queenstown possui salário médio de NZ\$ 2.533,33.

<h2>Outras vantagens</h2>

<h3>Natureza</h3>

A presença constante da natureza é mais uma grande vantagem quando alguém questiona se vale a pena morar na Nova Zelândia. Suas paisagens são incríveis. Há praias paradisíacas, parques naturais e montanhas nevadas, bem como lagos, vulcões, dunas e geleiras.

Poluição é algo que não faz parte das características das cidades neozelandesas. Elas são arborizadas, com parques urbanos que garantem momentos de relaxamento com amigos ou família.

A Nova Zelândia é conhecida pelos esportes ao ar livre. Ski, snowboard, bungee jumping, mountain bike e rafting são algumas das opções típicas do país. O paraquedismo e os esportes aquáticos também se destacam.

A cidade de Queenstown, situada às margens do lago Wakatipu, o mais longo da Nova Zelândia, é considerada a capital mundial dos esportes radicais.



Tongariro National Park: a Nova Zelândia abriga paisagens magníficas por todo seu território. Foto: Pixabay

<h3>Clima</h3>

Ao contrário do que se imagina, o país não é dos mais frios. Ele se encontra no Hemisfério Sul, o mesmo do Brasil. O clima é temperado, com invernos mais amenos e úmidos e verões secos.

Em Auckland, o verão pode ter dias com até 30°C, enquanto o inverno pode variar entre 15°C e 9°C. Wellington tem presença frequente do sol no verão e temperaturas entre 20°C e 25°C. No inverno, elas variam entre 10°C e 14°C.

Já em Queenstown, por estar mais próxima das montanhas cobertas pela neve, a temperatura é mais fria. No verão alcança os 22°C. Já no inverno, varia entre 10°C e 1°C.

<h3>Cultura</h3>

A Nova Zelândia é multicultural. Segundo consta, cerca de 80% da população do país é de origem europeia. No entanto, os habitantes nativos são os maoris. Essa mistura dá uma cara bem interessante à nação.

Além do inglês, o idioma maori também é língua oficial por lá, o que ainda mantém tal cultura em voga. O idioma faz parte do currículo básico do ensino neozelandês.

Como curiosidade, a Nova Zelândia foi o primeiro país de governo autônomo a instituir o direito ao voto às mulheres no ano de 1893. Assim como o direito às pensões aos idosos. O país, aliás, é respeitado por suas leis sociais e pelo respeito aos direitos humanos.

Por ser bastante turístico e pacífico, a população está acostumada a receber visitantes estrangeiros. Esse cenário favorece tanto a receptividade dos estudantes brasileiros quanto a menor dificuldade de adaptação.

Afinal, a comunidade latino-americana tem crescido consideravelmente. E isso se deve muito aos estudantes e intercambistas que passaram a escolher o país para aprimorar a língua inglesa.

Agora que você já sabe os motivos que fazem valer a pena morar na Nova Zelândia, aproveite e deixe aqui seus comentários a respeito do assunto. E continue a acompanhar nossos artigos sobre o país.